

ACABOU DE SAIR

ALVES, Natália (2009). *Inserção profissional e formas identitárias*. Lisboa: Educa/Unidade de I&D de Ciências da Educação.

O presente livro tem como objectivo analisar os processos de inserção profissional dos diplomados da Universidade de Lisboa que concluíram a licenciatura entre 1994-1998 e 1999-2003. A inserção profissional é concebida quer como uma sucessão de posições que os licenciados vão ocupando no mercado de trabalho, quer como um processo de socialização profissional e construção identitária. Os resultados obtidos mostram que os licenciados da UL foram protagonistas de cinco percursos-tipo, a que correspondem quatro formas identitárias: *identidade de projecto*; *identidade de carreira*; *identidade de emprego* e *identidade de empresário de si*.

ANTUNES, Fátima e SÁ Virgínio (2010). *Públicos Escolares e Regulação da Educação*. Gaia: Fundação Manuel Leão.

A pesquisa apresentada permite-nos apontar algumas das modalidades pelas quais são produzidas (des) vantagens diferenciadas para certas categorias de públicos escolares; neste processo estão envolvidas medidas de política educativa, lógicas e cursos de acção organizacional, actuações e estratégias dos públicos e suas famílias.

BRANDÃO, Z. (2010). *Conversas com Pós Graduandos*. Tomo I. Rio de Janeiro: Editora Forma & Ação.

Relançado agora em formato de bolso, segundo depoimento de Marília Spósito este livro tornou-se referência obrigatória nos cursos de pós graduação. É resultado da vasta experiência da autora na orientação de

mestrandos e doutorandos, ao longo de várias décadas no Programa de Pós Graduação da PUC-Rio (nota 7 CAPES). Bernadete Gatti assinala que Zaia Brandão consolidou suas perspectivas teóricas com trabalhos participativos, em equipes, formando gerações de pós graduandos, sempre acrescentando novas perspectivas aos atuais embates no campo da educação. Já está sendo preparado o tomo II, com lançamento previsto para o próximo ano, pela mesma editora.

MELO, M.Benedita (2009). *Os professores do ensino secundário e os rankings escolares*. Gaia: Fundação Manuel Leão.

O debate que tem sido produzido pela imprensa de referência portuguesa sobre o "estado" do sistema educativo português e a "crise" em que este se encontra teve um dos seus momentos altos aquando da publicação dos primeiros *rankings* escolares. Partindo da ideia de que as opiniões escritas mediatizadas nesse período seriam sustentadas em argumentos científicos e contribuiriam para potenciar a reflexividade dos actores sociais, procura-se analisar, na primeira parte desta investigação, em que condições e em que termos se produziu a discussão sobre os *rankings* escolares entre 2001 e 2003. A segunda parte deste estudo procura desvendar a opinião dos docentes sobre os *rankings* escolares, examinando os efeitos que estes poderão provocar nas suas práticas lectivas e organizacionais.

VELOSO, F., PESSÔA, S., HENRIQUES, R. e GIAMBIAGI, F. (orgs). (2009) *Educação Básica no Brasil: construindo o país do futuro*. Rio de Janeiro: Elsevier.

Este livro, resultado da colaboração de 20 conceituados pesquisadores, traz uma seleção de trabalhos na área da economia da educação que aliam conhecimentos de ponta à sofisticadas técnicas estatísticas. Apresenta os

progressos da educação ao longo dos últimos 15 anos, faz um diagnóstico dos desafios que hoje enfrentamos e relata experiências inovadoras no Brasil e no exterior.